

1102383

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

8 - Vitória (ES), quarta-feira, 29 de julho de 1998

ECONOMIA

A GAZETA

Geres garante incentivo para termelétrica

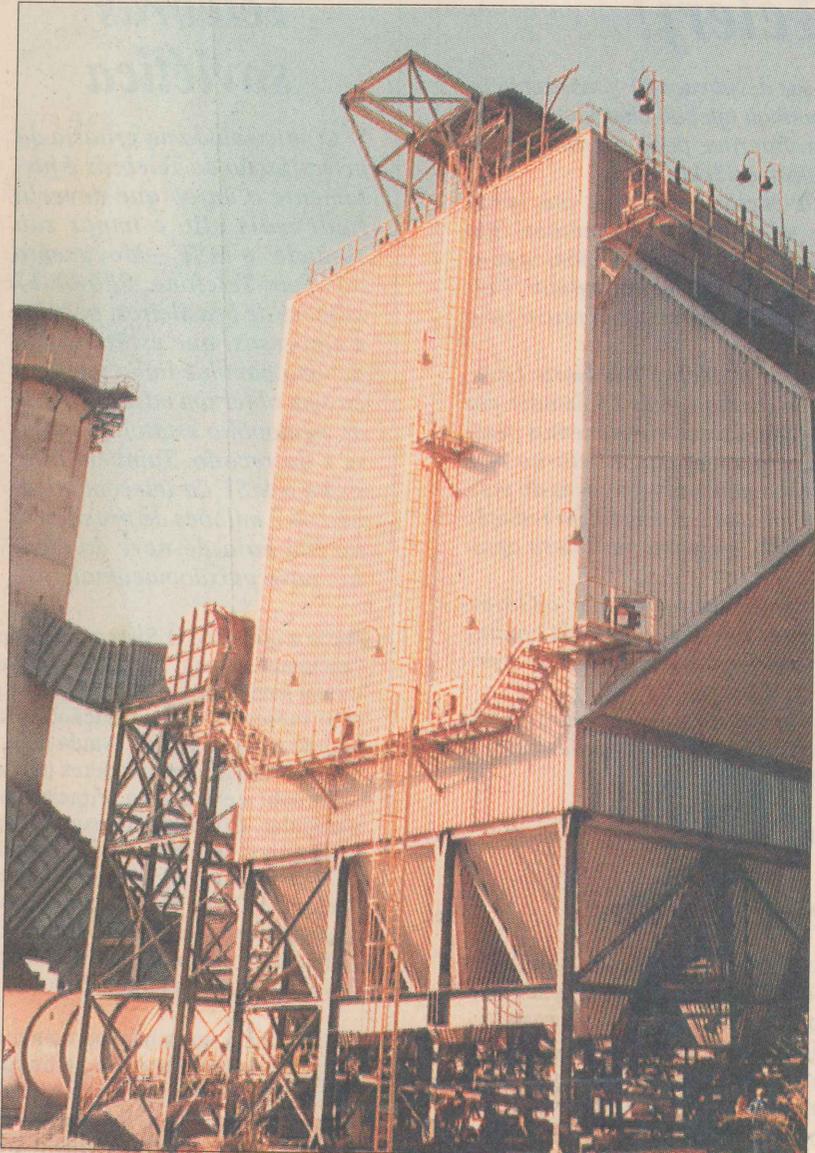
energia alternativa

A usina termelétrica prevista para o Norte do Espírito Santo terá incentivo do Geres, independente do município onde for instalada

O coordenador do Grupo Executivo para a Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres), Guilherme Dias, afirmou ontem que a termelétrica projetada pela Escelsa e Petrobrás para o Norte capixaba terá o apoio dos incentivos fiscais administrados pelo colegiado, independentemente de estar localizada em São Mateus, Linhares, Nova Venécia ou Jaguaré. Esses quatro municípios estão sendo avaliados pelos sócios e a escolha da sede ocorrerá até o dia 7 de agosto, quando o projeto final da usina será submetido ao Geres. "O grupo, em toda a sua história, nunca discriminou nenhuma região do Estado e não fará isso agora", frisou.

Dias informou que o projeto recebeu parecer preliminar favorável do Geres, no ano passado, quando a unidade estava avaliada em R\$ 77 milhões. O valor foi ampliado para R\$ 150 milhões, devido ao custo com a implantação da rede de gasodutos submarinos e terrestres, para o transporte do gás natural, que também será bancada pela Escelsa. O coordenador vê com preocupação a politização do projeto, na parte envolvendo a localização, e em função disso afirmou que, se for necessário, o Geres concederá novo prazo para a apresentação do projeto final, para que os sócios possam avaliar com calma, dentro de critérios técnicos, a melhor alternativa para a execução do empreendimento.

DESCENTRALIZAÇÃO - O coordenador acrescentou que o Geres avalia a participação de incentivos fiscais do Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres) em projetos, pautando-se por um sistema de pon-



EQUIPAMENTO
O novo precipitador reduzirá a emissão de poluentes na atmosfera

tução. Ganham mais pontos, e, conseqüentemente, aporte maior de incentivos, projetos com implantação prevista fora da Grande Vitória. "O Geres, com esse sistema, pretende descentralizar o desenvolvimento econômico dentro do Espírito Santo, priorizando áreas fora da região metropolitana da capital e com maior capacidade de investimentos. Para qualquer um dos municípios integrantes do Norte capixaba, a pontuação é semelhante", justificou.

De acordo com ele, tanto faz a localização da usina em São Mateus, Linhares, Nova Venécia ou Jaguaré, porque são municípios que detêm índices pequenos de participação no ICMS. Nesse aspecto, Guilherme Dias disse que "vê com preocupação" a posição do Governo do Estado, de só destinar incentivos para o projeto se os empreendedores optarem pela localização em São Mateus. "A escolha cabe aos sócios e ela deve ser baseada em critérios técnicos, apoiados em estudos de viabilidade econômica, financeira e ambiental. A localização influencia nos custos e se a opção for a mais cara, quem paga a diferença no final são os consumidores e os contribuintes".

Dias lembrou o episódio recente da disputa política travada entre três Estados nordestinos por uma nova refinaria de petróleo projetada pela Petrobrás para a região. "A guerra política pelo investimento foi tão acirrada que o empreendedor desistiu do projeto. O Espírito Santo já perdeu vários investimentos e, por esse motivo, não é bom para o Estado que se politize uma decisão que deve ser unicamente técnica.